

O PACTO DE AMOR UNIVERSAL

Pede a evolução para que você se faça veterano da experiência terrestre.

Não se amedronte diante do êrro, mas não caminhe desprevenido.

A estrada humana conserva armadilhas, a cada passo, colhendo almas invigilantes, contudo, só na crosta planetária obterá vo-

cê as conquistas que lhe melhorem o ser à luz da imortalidade.

Há espíritos que, por muitas vezes, partem da carne através da morte e à carne voltam através do berço, quais estátuas inermes que, depois de enteradas durante séculos, voltam ao exame de outrem, sem qualquer aspecto novo que lhes altere os esgares fixos.

*

Domine as próprias
tendências inferiores que

lhe pareçam insubjugáveis.
Você é soberanamente
livre na intimidade do próprio espírito.

Apenas você decifrará
os enigmas que transporta
na consciência.

Sòmente você destorce-
rá as meadas de sombra
que lhe surjam no pensa-
mento.

✱

Não tente sufocar a
sua sêde de infinito, po-
rém, não se renda às ilu-
sões da maioria.

Se a taça das especta-
culares vitórias humanas
quase sempre se destaca re-
pleta de lágrimas alheias,
a taça das legítimas vitó-
rias do espírito transborda
suor individual.

✱

Você será sempre o
principal sobrevivente de
seus dias.

A sepultura é o nível
das medidas terrenas, mas
a vida é multiface, no Mais
Além; à vista disso, na
realidade substancial as

suas atitudes e ações meritórias é que constituem a base de sua felicidade e a sua prédica irresistível.



Cale gemidos e suspiros frustrados, decidindo-se a realmente servir.

O amor puro é a síntese de todas as harmonias conhecidas.

A fraternidade é o pacto de Amor Universal entre todas as criaturas perante o Criador.

Nossa alegria somente viceja em conjunto com a alegria de muitos.

De que vale a alguém o título de herói numa tragédia? Onde o benefício de uma santidade que terá brilhado no deserto, sem ser útil a ninguém?



Com o Espiritismo nasceu na Terra a fé raciocinada.

Você, portanto, interiormente está livre para

ajudar a você mesmo, consciente qual se encontra de que auxiliar com desintereêsse aos outros é interpretar vivamente a filosofia de Cristo e consolidar a segurança do próprio bem.

ANDRÉ LUIZ

RESPOSTA DA CARIDADE

Quis demorar-me contigo, quando me procuraste pedindo luz.

Perdoa-me se não pude mergulhar o pensamento, de imediato, em tuas cogitações.

Falavas dos mundos superiores e indagavas pelo destino; exaltavas a Ciência e citavas a História.